

TE091

Programação Orientada a Objetos

Engenharia Elétrica

Revisão Rápida de Programação em C

Prof. Carlos Marcelo Pedroso

2015

Revisão – Linguagem C

- Características principais
 - Modularidade: uso de procedimentos e funções, importante característica de linguagens estruturadas;
 - Portabilidade: disponibilidade em múltiplas plataformas;
 - Velocidade: a linguagem C é uma linguagem de nível intermediário, o que favorece a eficiência do código (em velocidade e tamanho do executável)
- Aula de hoje
 - Revisão rápida de programação em C
 - Fazer exercícios de revisão para próxima semana.

Acknowledgement: os slides foram baseados no material de Donghui Zhang, Lewis Girod e Dan Negrut

Sintaxe e Hello World

O que isso significa? Anote de acordo com a aula

Comentário. Em C++ ou java, pode ser usado //

```
#include <stdio.h>
/* The simplest C Program */
int main(int argc, char **argv)
{
    printf("Hello World\n");
    return 0;
}
```

A função main() é a primeira função chamada quando o programa é executado. Anote como argc e argv são utilizados

Blocos de código são marcados por { ... }

Função retorna 0

Escopo de variáveis

Cada variável é definida em um escopo. A não pode ser referenciada pelo seu nome fora de seu escopo scope.

O bloco é delimitado pelos símbolos { }.

→ O escopo dos parâmetros de uma função compreende o bloco da função

→ O escopo de variáveis definidas dentro de blocos tem validade no próprio bloco

→ O escopo de variáveis definidas fora dos blocos de função tem validade global, para todo o arquivo do fonte

```
void p(char x)
{
    /* p,x */
    char y;
    /* p,x,y */
    char z;
    /* p,x,y,z */
}
/* p */
char z;
/* p,z */

void q(char a)
{
    char b;
    /* p,z,q,a,b */
    /*
    {
        char c;
        /* p,z,q,a,b,c */
    }
    */
    char d;
    /* p,z,q,a,b,d (not c) */
}
/* p,z,q */
```

char b?

legal?

Operadores Matemáticos e de Comparação

```
== equal to  
< less than  
<= less than or equal  
> greater than  
>= greater than or equal  
!= not equal  
&& logical and  
|| logical or  
! logical not
```

```
+ plus  
- minus  
* mult  
/ divide  
% modulo
```

```
& bitwise and  
| bitwise or  
^ bitwise xor  
~ bitwise not  
<< shift left  
>> shift right
```

Anote a explicação
e os exemplos
mostrados durante
a aula!

Operadores matemáticos

<code>x = y</code>	assign <code>y</code> to <code>x</code>
<code>x++</code>	post-increment <code>x</code>
<code>++x</code>	pre-increment <code>x</code>
<code>x--</code>	post-decrement <code>x</code>
<code>--x</code>	pre-decrement <code>x</code>

<code>x += y</code>	assign <code>(x+y)</code> to <code>x</code>
<code>x -= y</code>	assign <code>(x-y)</code> to <code>x</code>
<code>x *= y</code>	assign <code>(x*y)</code> to <code>x</code>
<code>x /= y</code>	assign <code>(x/y)</code> to <code>x</code>
<code>x %= y</code>	assign <code>(x%y)</code> to <code>x</code>

Diferença entre `++x` and `x++`

```
int x=5;
int y;
y = ++x;
/* x == 6, y == 6 */
```

```
int x=5;
int y;
y = x++;
/* x == 6, y == 5 */
```

Não confundir “=” com “==”!

```
int x=5;
if (x==6)    /* false */
{
    /* ... */
}
/* x is still 5 */
```

```
int x=5;
if (x=6)    /* always true */
{
    /* x is now 6 */
}
/* ... */
```

Como funciona o processo de compilação?

```
#include <stdio.h>
/* The simplest C Program
*/
int main(int argc, char
**argv)
{
    printf("Hello World\n");
    return 0;
}
```

Pré processamento



```
__extension__ typedef unsigned long long int
__dev_t;
__extension__ typedef unsigned int
__uid_t;
__extension__ typedef unsigned int
__gid_t;
__extension__ typedef unsigned long int
__ino_t;
__extension__ typedef unsigned long long int
__ino64_t;
__extension__ typedef unsigned int
__nlink_t;
__extension__ typedef long int __off_t;
__extension__ typedef long long int
__off64_t;
extern void flockfile (FILE *__stream) ;
extern int ftrylockfile (FILE *__stream) ;
extern void funlockfile (FILE *__stream) ;
int main(int argc, char **argv)
{
    printf("Hello World\n");
    return 0;
}
```

No pré processamento o código fonte é expandido incluindo definições padrão. Todas as linhas iniciando com # são tratadas pelo pré processador

- Include files are “pasted in” (#include)
- Macros are “expanded” (#define)
- Comments are stripped out (/* */ , //)
- Continued lines are joined (\)

O compilador converte o programa fonte para código binário na máquina alvo. Bibliotecas com código já compilado podem ser incluídos.

Anote na aula: qual a diferença entre #include<> e uma biblioteca

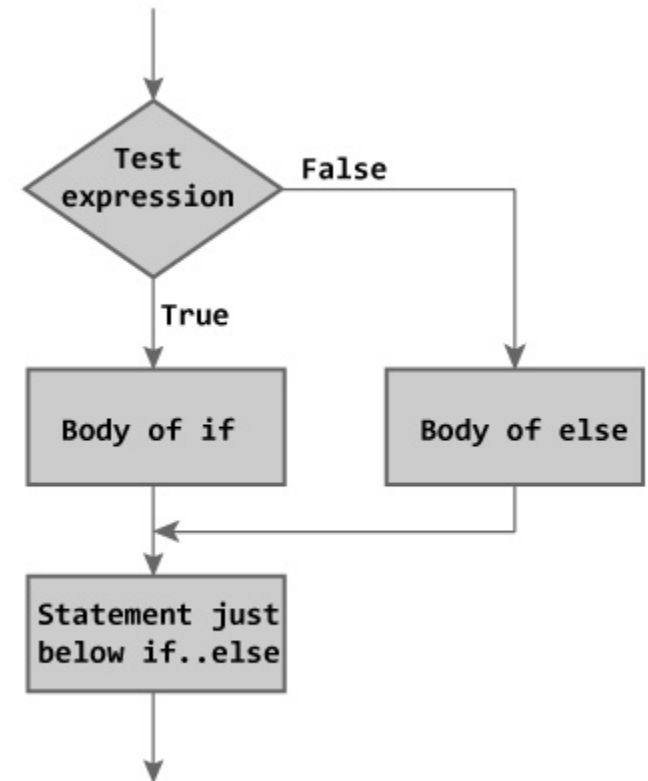
Programa



Compilador

Blocos de Desvio Condicional: if

```
if (test expression) {  
    Bloco de comandos a ser executado  
    caso o teste seja verdadeiro;  
}  
else {  
    Bloco de comandos a ser executado  
    caso o teste seja falso;  
}
```



Blocos de Desvio Condicional: switch ... case

```
switch (n) {  
  case constante1: bloco código;  
                  break;  
  case constante2: bloco código;  
                  break;  
  . . .  
  default: bloco código caso n  
           não seja igual a nenhuma  
           das constantes dos cases  
           anteriores  
}
```

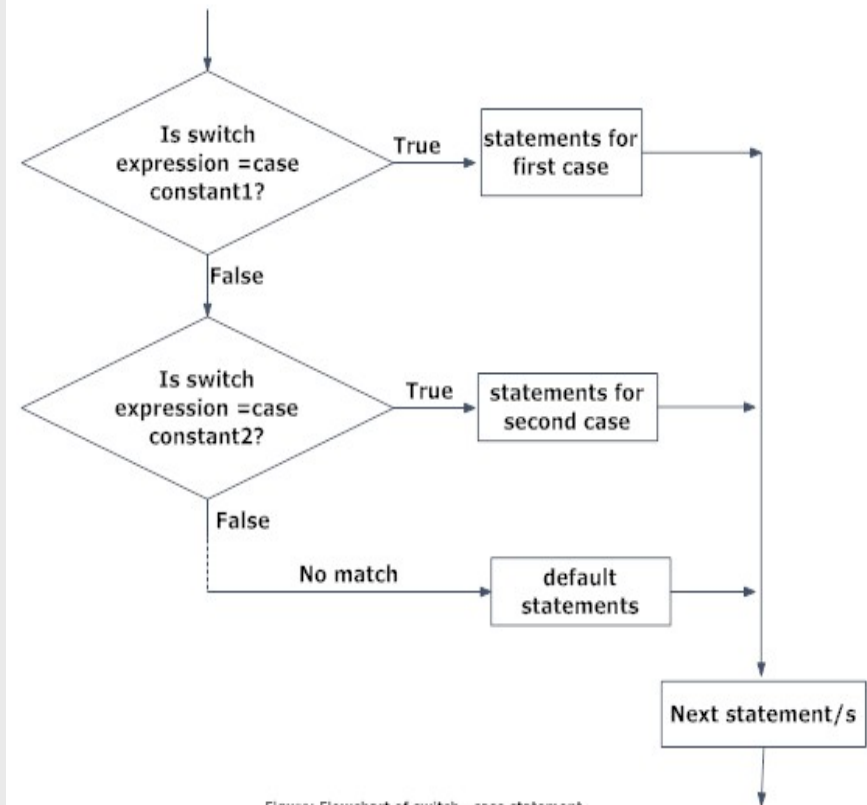


Figure: Flowchart of switch...case statement

Blocos de Desvio Condicional: while

```
while (teste) {  
    Bloco para ser executado  
    Caso teste seja verdadeiro;  
}
```

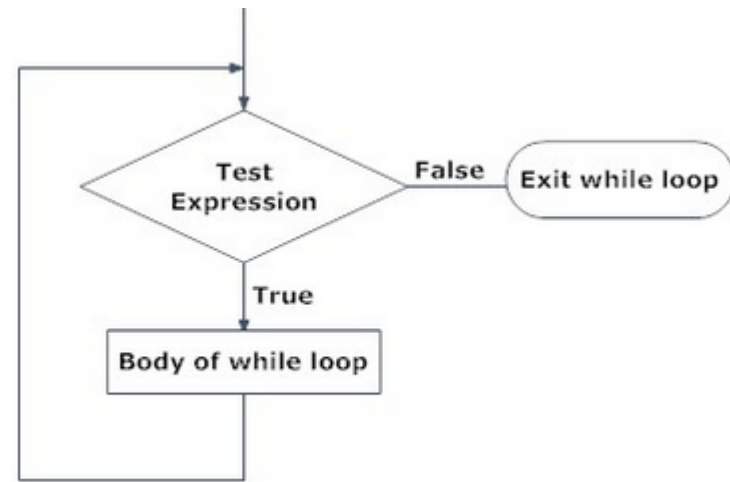


Figure: Flowchart of while loop

Blocos de Desvio Condicional: do ... while

```
do {  
    Bloco de código;  
}  
while (teste);
```

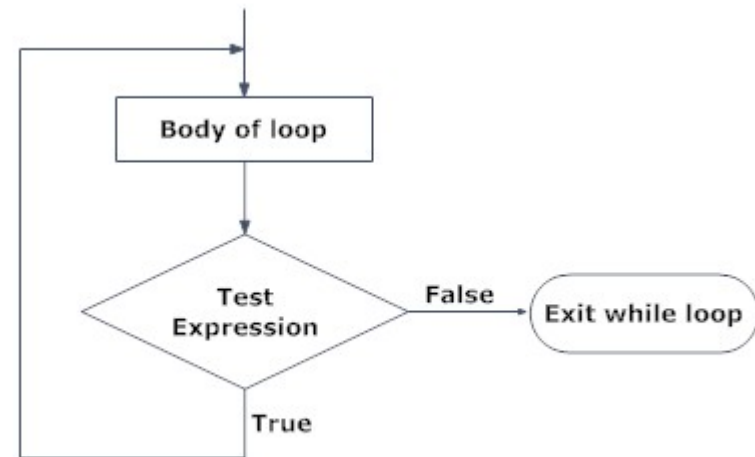
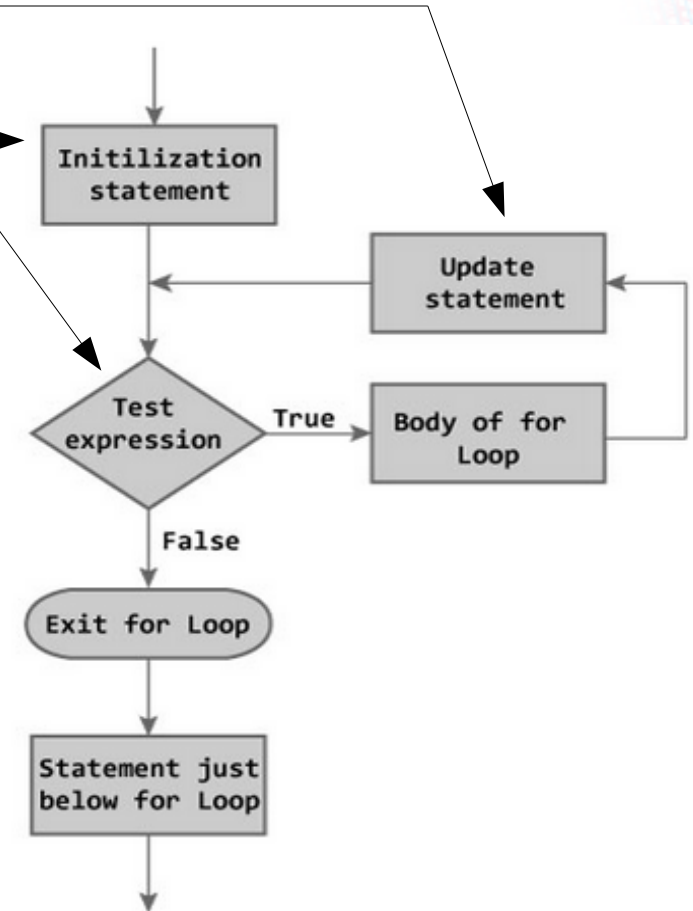


Figure: Flowchart of do...while loop

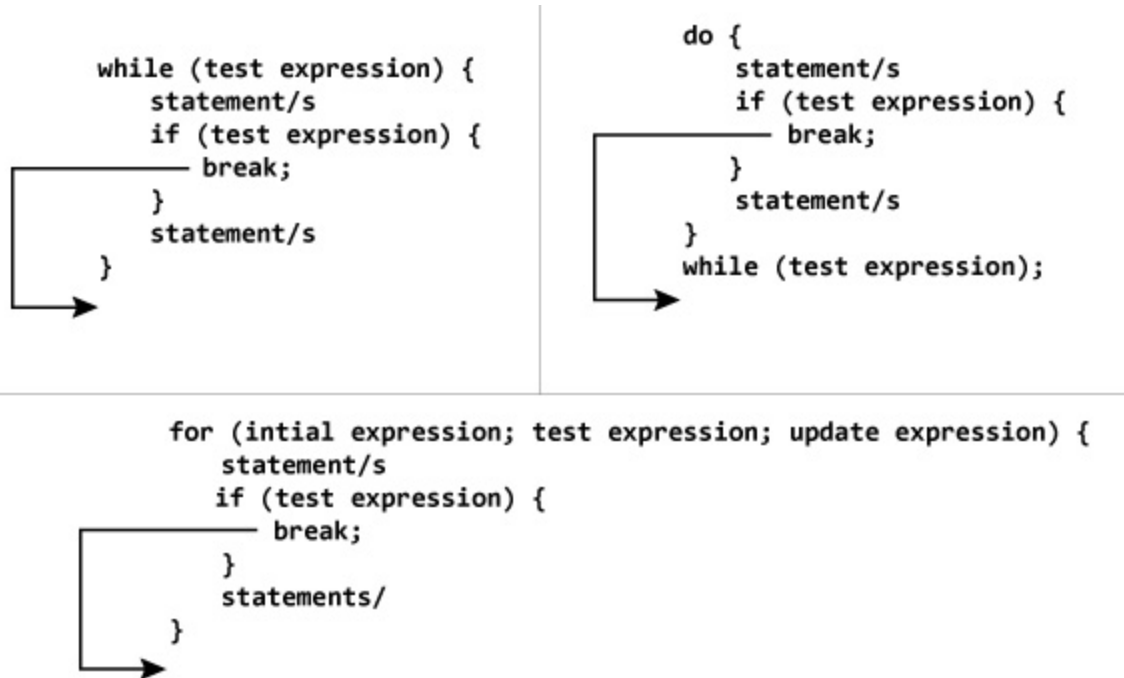
Blocos de Desvio Condicional: for

```
for(inicialização; teste; atualização)
{
    Bloco de código a ser executado
}
```



Uso do break

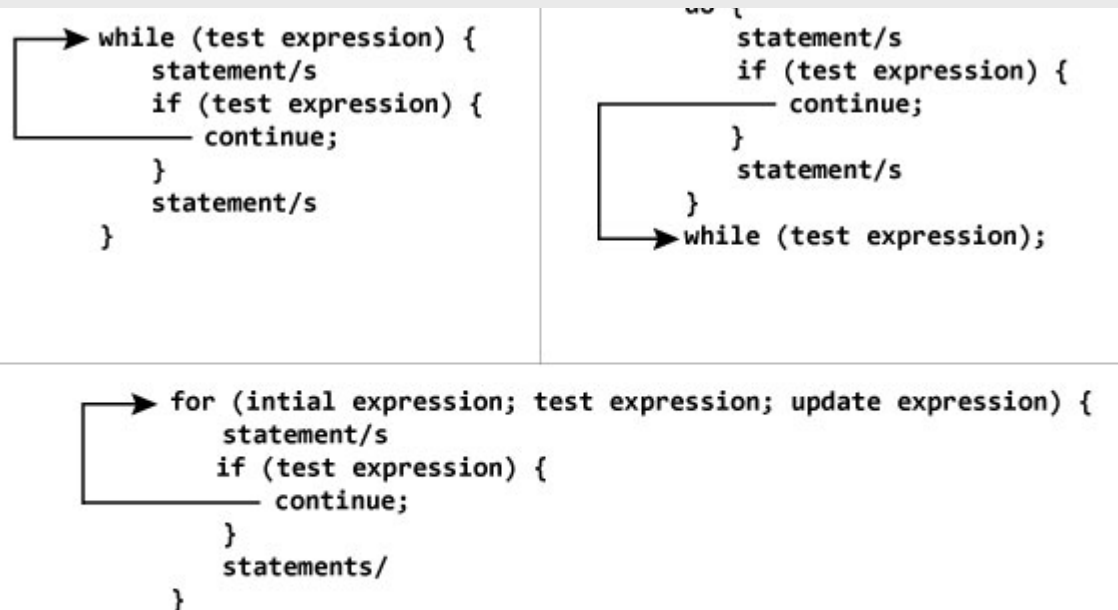
A diretiva break interrompe imediatamente a execução do loop mais interno.



NOTE: The break statement may also be used inside body of else statement.

break e continue

A diretiva continue interrompe a execução dos comandos do bloco e executa o teste do loop mais interno.



NOTE: The continue statement may also be used inside body of else statement.

Memória

Memória: semelhança a uma grande tabela onde os bytes são armazenados

Cada posição tem seu **Endereço**.
Um valor pode ser armazenado em cada posição.

Ver Exemplo

O tipo indica o número de posições que uma variável ocupa e como a informação é usada

char	→	Um byte
char[10]	→	Vetor de 10 bytes
int	→	4 bytes
float	→	4 bytes em ponto flutuante

End	Valor
...	...
101	
102	84
103	69
104	83
105	84
106	69
107	0
108	
...	

ASCII

'T'
'E'
'S'
'T'
'E'
0

Ponteiros

- Anote os conceitos de acordo com a explicação na aula
 - Endereços de variáveis
 - Endereços de vetores
 - Ponteiros
 - '&' e '*'

Funções

- Parâmetros: uso da pilha;
- Variáveis locais: uso da pilha;
- Retorno de funções em C;
- Passagem de parâmetros por referência;
- Recursividade em C;
- **Anote os exemplos e explicações na aula.**

Alocação Dinâmica de Memória (Heap)

- Permite que um programa determine a quantidade de memória necessária em tempo de execução e realize a alocação em tempo de execução
 - No entanto, o programador é responsável por desalocar a memória ao final do uso.
 - Um grande número de problemas ocorre quando o programador comete erros
 - Ver exemplo de alocação dinâmica (durante a aula).
- A região de memória onde é realizada a alocação dinâmica de memória é chamada de Heap